



**Câmara Municipal de Caetité - BA**  
*Auxiliar De Serviços Gerais, Motorista e Vigilante*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de texto(s) dos tipos: descritivo, narrativo, dissertativo e de diferentes gêneros, por exemplo, poemas, texto jornalísticos, propagandas, charges, cartuns, tirinhas, gráficos, entre outros .....	1
Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, sentido próprio (denotação) e sentido figurado (conotação).....	24
Fonologia: letra, fonema, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, divisão silábica.....	25
Acentuação tônica e gráfica (atualizada, conforme as regras do novo acordo ortográfico) .....	27
Ortografia (atualizada, conforme as regras do novo acordo ortográfico).....	29
Estrutura e formação de palavras: derivação prefixal, sufixal e prefixal e sufixal .....	38
Emprego dos sinais de pontuação (ponto final, dois pontos, ponto de interrogação, ponto de exclamação, travessão e aspas na indicação de discurso direto) .....	41
Classes de palavras variáveis: substantivo, adjetivo e verbo (identificação e flexão). Conjugação verbal: tempos presente, passado e futuro. Formas nominais do verbo ...	45
Questões .....	58
Gabarito.....	74

## MATEMÁTICA

Números naturais e contagem: comparação. Números e quantidades .....	1
Algarismos.....	5
Escrita dos números.....	5
Números pares e números ímpares.....	6
Sucessores e antecessores .....	9
Adição e subtração.....	10
Problemas de contagem e operação.....	11
Medidas: de comprimento e de tempo .....	17
Formas geométricas: triângulos, retângulos e círculos.....	19
Questões .....	20
Gabarito.....	25

# SUMÁRIO



## CONHECIMENTOS GERAIS

Noções de história e geografia; aspectos culturais, econômicos e ambientais .....	1
Conhecimentos básicos da lei orgânica municipal.....	3
Questões .....	80
Gabarito.....	84

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015*

*Português > Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra  $N$  e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

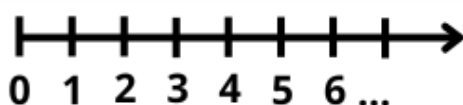
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $N^* = N - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in N$ : conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in N$ : conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



### Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

#### Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo:  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

#### Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

Exemplo:  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

#### Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo:  $3 \times 5 = 15$ , onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:  $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$ . Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

#### Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.



## Conhecimentos Gerais

Localizada a 645 km de Salvador, capital da Bahia, Caetité possui uma rica história e tradição cultural. Segundo estimativa de 2015, a cidade conta com cerca de 52.531 habitantes. Com mais de dois séculos de emancipação, destacou-se como um polo cultural no sertão baiano e berço de personalidades ilustres como Cezar Zama, Aristides Spínola, Anísio Teixeira, e Waldick Soriano.

### Etimologia e Origem Indígena

O nome “Caetité” origina-se da língua tupi, significando “mata da pedra grande”. A formação rochosa conhecida como “Pedra Redonda”, situada a leste da cidade, inspirou a nomenclatura.

### Povos Originários

O território foi habitado por indígenas jês, como os tupinaens e pataxós, além de referências aos Maracás e Aracapás no período colonial. Esses grupos tiveram uma presença marcante até a chegada dos colonizadores no século XVI.

### Primeiros Séculos e Desenvolvimento

No século XVII, Caetité era um núcleo de catequese. A fazenda São Timóteo, um entreposto do ouro que descia para Parati, ilustra sua importância no ciclo econômico do ouro.

### Crescimento Urbano

Em 1724, o território foi anexado à Vila de Minas do Rio de Contas, emancipada de Jacobina. Tornou-se freguesia em 1754 e, após mobilização popular, elevou-se à vila em 1810. Em 1867, recebeu o título de cidade.



### Caetité no Contexto Nacional - Contribuições para a Independência

Durante as lutas pela independência da Bahia, a cidade participou indiretamente apoiando o governo provisório em Cachoeira e registrou conflitos locais como o episódio do Mata-maroto.

### Educação e Cultura

Caetité destacou-se como pioneira na educação regional, fundando a primeira escola normal do sertão baiano. O início do século XX trouxe avanços educacionais, como a Escola Americana e o Colégio São Luiz Gonzaga.

### Modernização e Legado Político

A cidade foi a primeira do interior baiano a ter rede de energia elétrica, construída pelo alemão Otto Koehne. Projetos como a rede de água, o Teatro Centenário e o aeroporto destacam o pioneirismo local.

### Política e Cultura

A cidade deu origem a líderes como Aristides Spínola e Cezar Zama, além de intelectuais como Nestor Duarte e artistas como Waldick Soriano. Foi também berço do periódico “A Pena”, primeiro jornal do alto sertão.